

Junho 2017

# Biblioteca Especializada

CBD0216 Representação Descritiva II - CBD0274 Linguagem Documentária I



**Daiane Naches Panini - n° USP 6776167**  
**Deborah Dias dos Santos - n° USP 9799404**  
**Jéssica Ferraz Juliano - n° USP 9888852**  
**Lucas dos Santos Costa - n° USP 7991872**



# Bibliotecas Especializadas

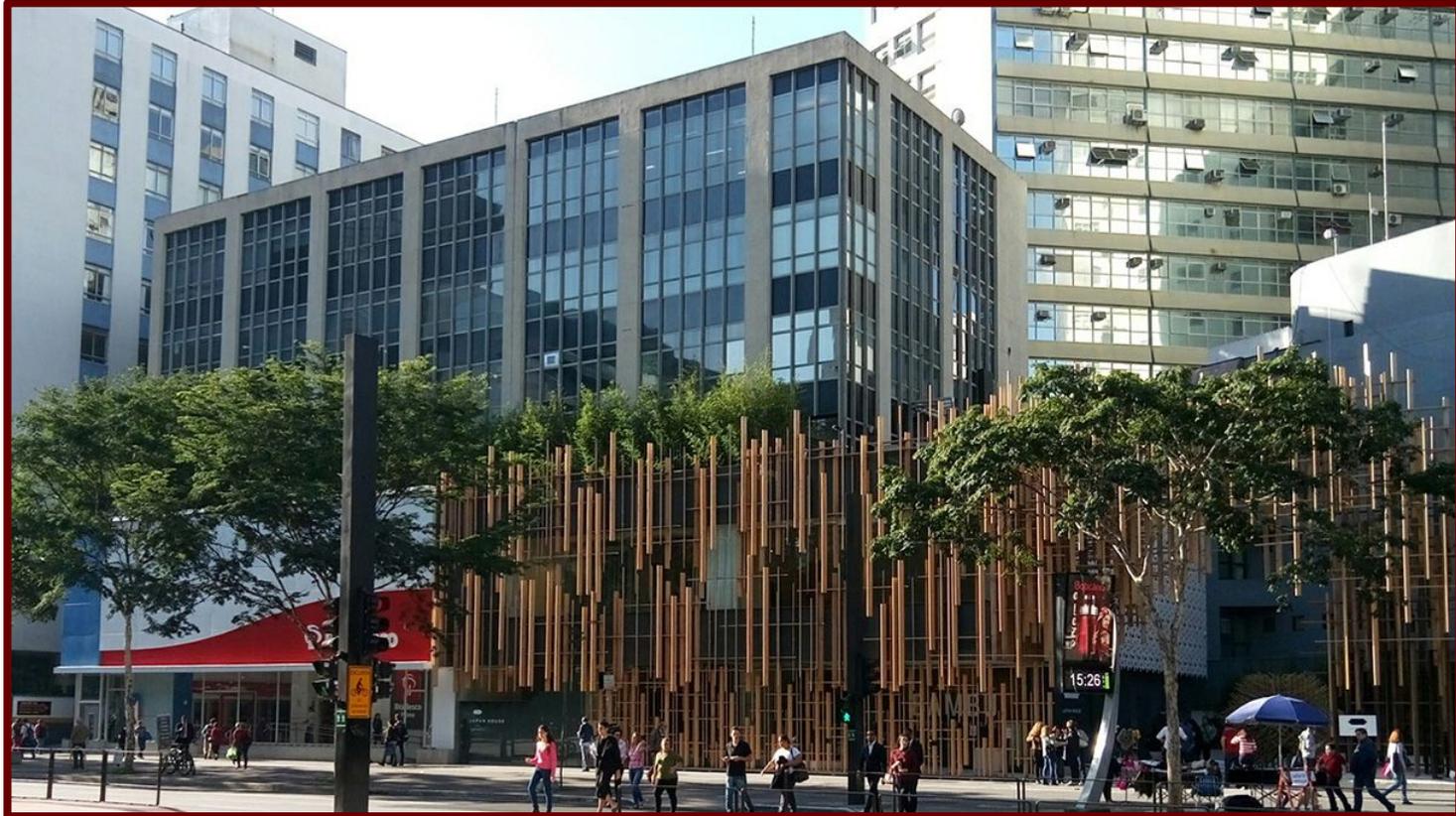
- Instituição vinculada a órgão público ou entidade privada;
- É dever da biblioteca especializada contribuir para a execução e o desenvolvimento dos estudos e pesquisas dentro das áreas específicas de conhecimento e de atuação da instituição a que se vincula.

(Projeto de Lei do Senado, nº 28 de 2015, art. 16)

- É quase exclusivamente dedicada a publicações sobre um assunto ou sobre um grupo de assuntos em particular;
- Inclui também coleções de uma espécie particular de documentos.

(ASHWORTH 1967, p. 632 apud SALASÁRIO, 2000)

# Fundação Japão



# Biblioteca Fundação Japão

- Organização vinculada ao Ministério das Relações Exteriores do Japão;
- Fornece ensino da língua japonesa e promove intercâmbio artístico e cultural;
- São Paulo - Julho de 1994 e é responsável por atender a toda a América Latina;
- Está localizada na Av. Paulista, 52, ao lado da recém-inaugurada Japan House.



# Fundação Japão no mundo



Fundação Japão está distribuída por 23 países pelo mundo

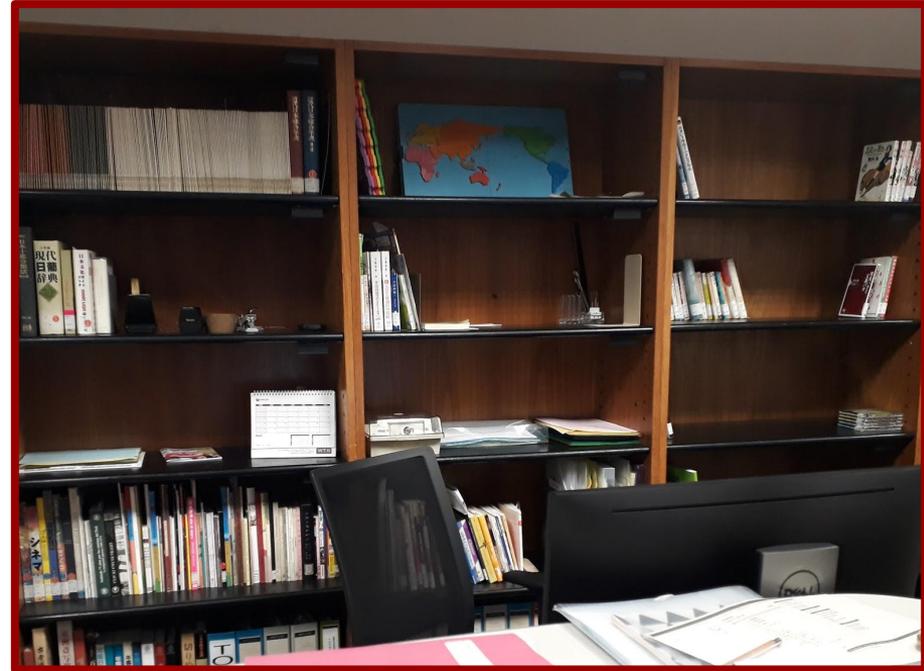
# Biblioteca Fundação Japão

- Funciona de terça a sábado;
- Acervo aberto;
- Acesso livre ao público e cadastramento gratuito.

Livros em Japonês	12,366
Livros em outras línguas	6.221
DVD	578
CD	1.144
VHS	1.280
outros (mapas, cartazes, jogos educativos)	806
Periódicos	30 títulos
Jornais	2 títulos japônes 2 títulos da colônia 2 títulos brasileiros

# Serviços - Biblioteca Fundação Japão

- Empréstimos entre bibliotecas ou para instituições educacionais;
- Reservas e renovações podem ser feitas pelo catálogo online, email ou telefone;
- 2 bibliotecárias
  - Processamento Técnico
  - Referência<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Grace Kioka Nakata formada em Letras pela USP e Biblioteconomia pela FESP, já trabalho na Casa de Cultura Japonesa da USP e no Museu do Imigrante na Mooca.

# Biblioteca Fundação Japão

- A comunidade japonesa tem o hábito de frequentar as bibliotecas com seus filhos pequenos e, com base nessa demanda, a Biblioteca da Fundação Japão construiu um espaço exclusivo para crianças, com jogos educativos e livros infantis.



# Biblioteca Fundação Japão

## Segue os padrões japoneses

- Carpete;
- Estantes em madeira aparente;
- Prateleiras mais profundas em função de abalos sísmicos\*



\*Japão: conexão entre as estantes pela parte superior ou entre a estante e o teto

# Segurança - Biblioteca no Japão



# Segurança - Biblioteca no Japão



<http://www.trekearth.com/gallery/Asia/Japan/Kanto/Kanagawa/atugi/photo950865.htm>

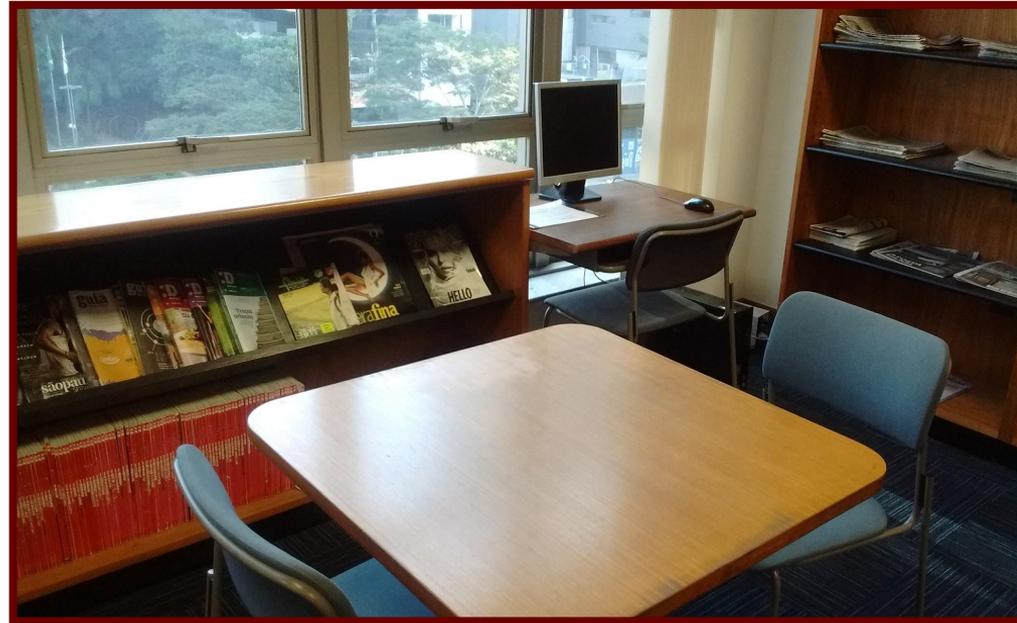
# Biblioteca em Sendai no Japão após terremoto (2011)



<https://www.ifla.org/news/resources-from-the-library-community-affected-by-the-march-11th-earthquake-in-japan>

# Usuários - Biblioteca Fundação Japão

- Estudantes e pesquisadores interessados em aprender o idioma;
- Comunidade japonesa no Brasil;
- Média de 40 usuários/dia;
- Sábados o dia de maior movimento;
- Nos período de set. à dez. aumenta o números de usuários, pois é o período que acontece os testes de proficiência em japonês.



# Biblioteca Fundação Japão

- Usuários não têm o hábito de acessar o catálogo, normalmente pedem orientação a bibliotecária ou vão direto às estantes;
- Pelo espaço reduzido a biblioteca utiliza as últimas prateleiras das estantes, o que dificulta para os usuários idosos;
- Cadeirantes conseguem acessar a Fundação Japão tranquilamente, mas o espaço entre as estantes pode dificultar a locomoção.



# Biblioteca Fundação Japão

- Sinalizações e o manual de informações estão em português e em japonês;
- O manual instrui o usuário:
  - Cadastro
  - Período de empréstimos
  - Horário de funcionamento
  - Multa



# Biblioteca Fundação Japão

## AVISO

Devido à mudança de endereço do escritório, os nossos telefones poderão ficar sem funcionamento no período entre 5 de abril (quarta-feira) e 10 de abril (segunda-feira). Os e-mails serão respondidos normalmente.

Pedimos desculpas pelos transtornos e agradecemos a sua compreensão.

## お知らせ

当センターは移転作業のため、4月5日（水）から10日（月）の間、終日電話が繋がりにくくなる可能性があります。

なお、メールでのお問い合わせは通常通り行っております。

大変ご迷惑をお掛け致しますが、よろしくお願い申し上げます。



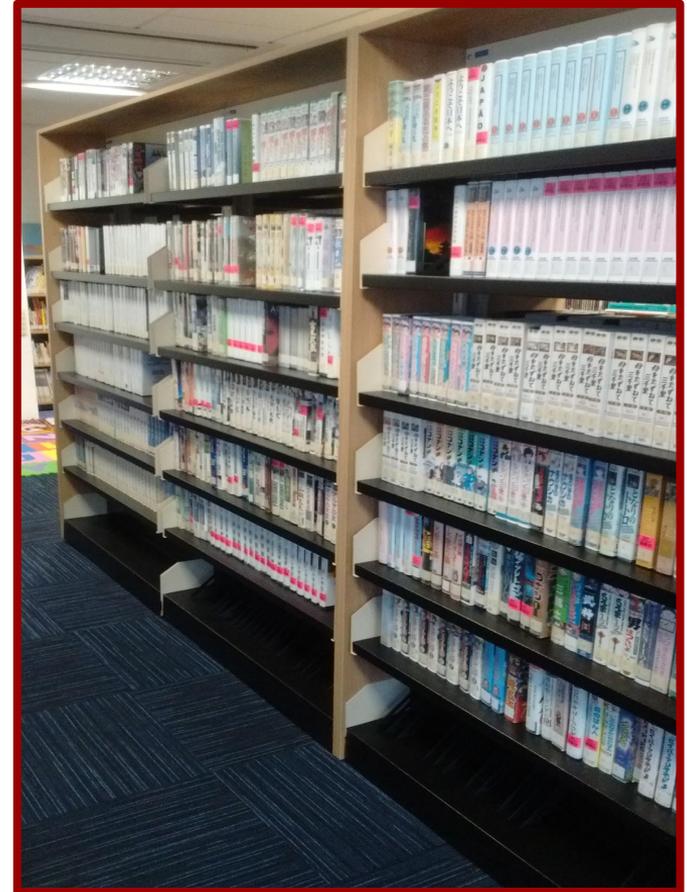
# Biblioteca Fundação Japão

- Aquisição de novos materiais é feita de uma a duas vezes ao ano diretamente pela matriz;
- Prioridade é adquirir materiais no Brasil por uma questão de logística e também de custo.



# Biblioteca Fundação Japão

- Final do ano Japonês (março), a Fundação Japão recebe uma verba para fazer novas aquisições e leva em conta sugestões:
  - usuários;
  - funcionários;
  - professores;
  - revistas especializadas;
  - informes de editoras japonesas;
  - livros que ganham prêmios literários no Japão.



# Práticas de Classificação

- Utilizam NDC, uma versão japonesa do CDD, para os materiais em idioma e ideogramas japoneses
- O NDC é semelhante ao CDD, mas atende às especificidades da cultura japonesa (como os vários tipos de teatro) que não eram contemplados pela CDD

## Nippon Decimal Classification

### Table of second categories

000	<b>General Works</b>	500	<b>Technology, Engineering</b>
010	Library	510	Construction, Civil engineering
020	Books, Bibliography	520	Architecture, Building
030	General encyclopedias	530	Mechanical engineering
040	General collected essays	540	Electrical engineering
050	General serial publications	550	Maritime engineering
060	General societies	560	Metal and mining engineering
070	Journalism, Newspapers	570	Chemical technology
080	General collections	580	Manufactures
090		590	<b>Domestic arts and sciences</b>

# Práticas de Catalogação

- No Japão toda a catalogação é centralizada (feita pela Biblioteca Nacional do Japão);
- Padronização dos registros;
- Na Fundação Japão em São Paulo é utilizado o software Sophia e este não aceita os ideogramas japoneses em sua programação;
- Fundação Japão em São Paulo consulta o registro da obra na Biblioteca Nacional do Japão e faz a tradução e adaptação necessárias para catalogar a obra (em português);
- Biblioteca de São Paulo utiliza o AACR2 (também usado no Japão com modificações) e não tem perspectiva para migrar para o RDA.

# O catálogo

- O usuário pode fazer uma busca rápida utilizando um termo que pode estar presente em todos os campos, ou optar por um que represente: Autor, Título, Assunto, Editora, ISBN/ISSN, Série ou Descrição Completa;
- O software também oferece uma Busca Combinada, com mais filtros de busca;
- Outra forma de pesquisa pode ser verificada na aba Autoridades.

Busca rápida Busca combinada

Todos os campos E Ano edição a

Título E Material Qualquer

Autor E Idioma Qualquer

Assunto E Ordenação Título - crescente

Registros com conteúdo digital

Buscar Limpar

Busca por autoridades

Subdivisão de forr Iniciado com

Qualquer

Pessoa

Instituição

Evento

Título uniforme

Termo

Buscar Limpar

## Busca por autor

- Busca por Kenzaburo Oe (1935-), ganhador do Prêmio Nobel de Literatura em 1994);
- Localizados 75 registros;
- Ao clicar no título da obra, o sistema direciona a outra tela com mais detalhes da obra, como ISBN, classificação, notação, imprensa e descrição física;
- É possível selecionar um ou mais livros para salvá-lo em “minha seleção”, para que ele já fique “separado” dos demais livros, ou selecionar livros e enviar para uma lista de “favoritos”, além de fazer a reserva pelo site e retirar na Fundação.

# Instituto Cervantes



# Instituto Cervantes

- Criado em 1991 na Espanha com o objetivo de ensinar a língua espanhola e divulgar a cultura da Espanha e dos países hispano-falantes pelo mundo;
- Organiza os exames para o DELE (certificado de proficiência em espanhol), cursos de formação para professores de espanhol e estimula atividades culturais em colaboração com outras organizações;
- Sede em Madri, 8 centros no Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre e Salvador) e 64 espalhados por todo o mundo;
- Possui sala de exposições, auditório e uma biblioteca;

# Instituto Cervantes no mundo

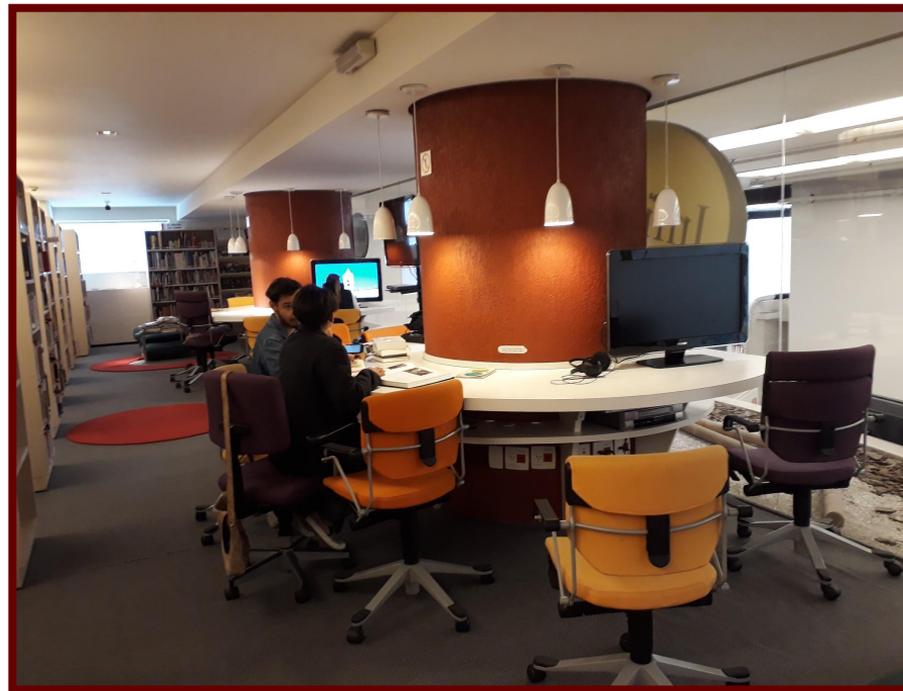


# Biblioteca Francisco Umbral

- A unidade em São Paulo existe desde a fundação do Instituto na cidade, em 2004;
- O nome é uma homenagem ao escritor e jornalista espanhol Francisco Umbral, vencedor do Prêmio Cervantes de literatura em 2000;
- Fica aberta de terça a sexta-feira, das 14h30 às 20h30, e aos sábados, das 9 às 15h;
- Conta com um bibliotecário e um estagiário;
- Reservas e renovações podem ser feitas pelo catálogo online, email ou telefone.

# Biblioteca Francisco Umbral

- Composto por títulos em língua espanhola, em sua maioria. Abrange assuntos como literatura, história, geografia, biografia, biologia, música, cinema, ciências, ciências sociais, economia, política, direito, etc.;
- Possui cerca de 7 mil exemplares bibliográficos, 9 mil volumes eletrônicos, 1.800 CDs, e 1.900 DVDs, que compreendem filmes e séries espanholas.



Espaço misto, com mesas de estudo e televisões com fone para a reprodução dos materiais audiovisuais, como fita K7 e VHS

# Biblioteca Francisco Umbral

- Adaptada para receber pessoas com deficiência física – possui elevador que dá acesso a ela e à Secretaria e as estantes têm espaço suficiente para a passagem de cadeira de rodas. Também conta com rampa de acesso e banheiro para deficientes;
- É considerada pública, mas cobra uma taxa de 40,00 reais anuais (20,00 para estudantes e aposentados) aos usuários cadastrados (para terem direito ao empréstimo das obras e ao download dos títulos no catálogo virtual);
- Alunos do Instituto não pagam essa taxa.

# Biblioteca Francisco Umbral

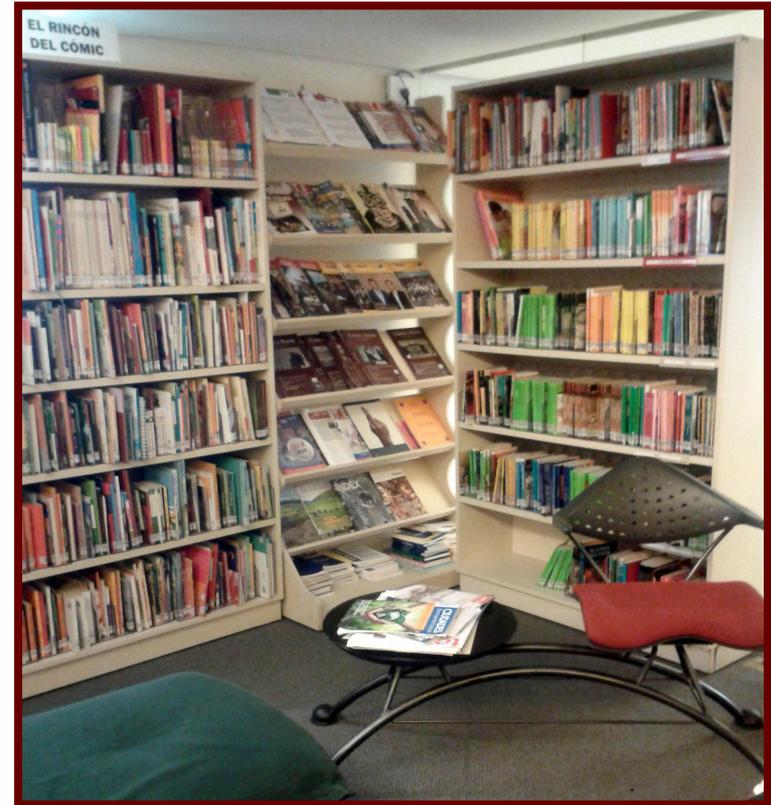
- Círculo de Leitura: realizado duas vezes por semana para dois grupos a fim de realizar leituras de textos em espanhol de escritor escolhido pelo bibliotecário mensalmente. Visa a prática do idioma;
- Clube do Livro: um livro é escolhido mensalmente pelo bibliotecário para ser analisado e discutido por grupo formado por falantes fluentes em espanhol.

# Práticas de Classificação

- Trabalho desempenhado pelo bibliotecário. O estagiário auxilia em outras demandas, como atendimento ao público, solicitação de empréstimos, devoluções, cadastro de novos usuários, auxílio para localizar materiais, etc.;
- Utilizam a lógica da CDU, mas na organização física cada biblioteca do Instituto Cervantes assume uma maneira de classificar;
- A organização física da biblioteca segue a ordem da CDU, indo das classes 0 a 9;

# Práticas de Classificação

- Os materiais didáticos, de literatura graduada e os quadrinhos, que fazem parte da classe 800, estão acomodados em outro ambiente, para ficar mais acessível aos alunos do Instituto, que consultam constantemente esse material, e também para manter a biblioteca mais bem organizada.

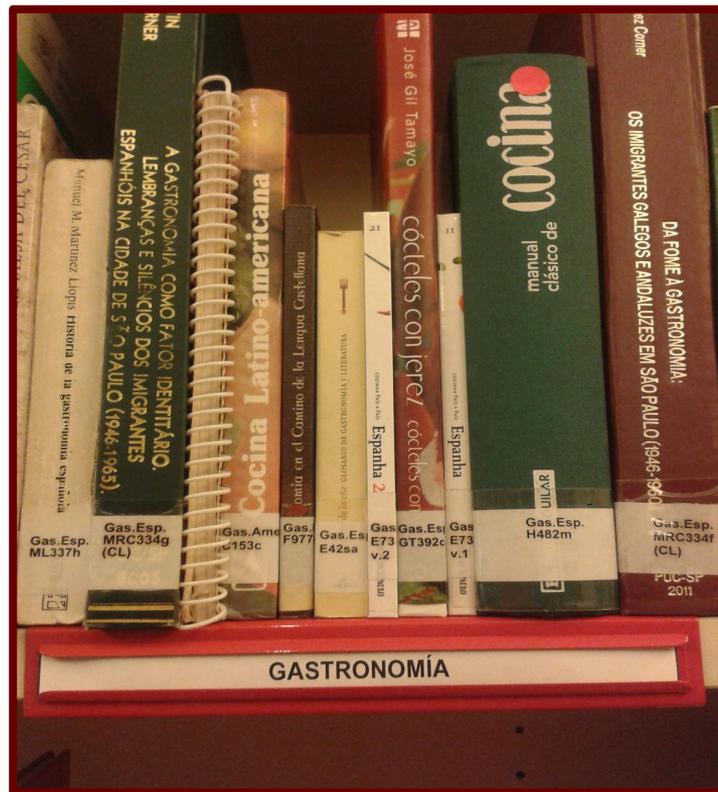


# Práticas de Classificação

- O número de chamada não é representado pela CDU, mas pelo gênero da obra, em 6 letras, seguido da notação de autor (Tabela PHA) na segunda linha.

Ex.: Literatura Espanhola = Lit. Esp.  
Literatura Colombiana = Lit. Col.  
Pintura Venezuelana = Pin. Ven.

- Esse tipo de classificação não é utilizado em todas as bibliotecas das unidades do Instituto Cervantes.



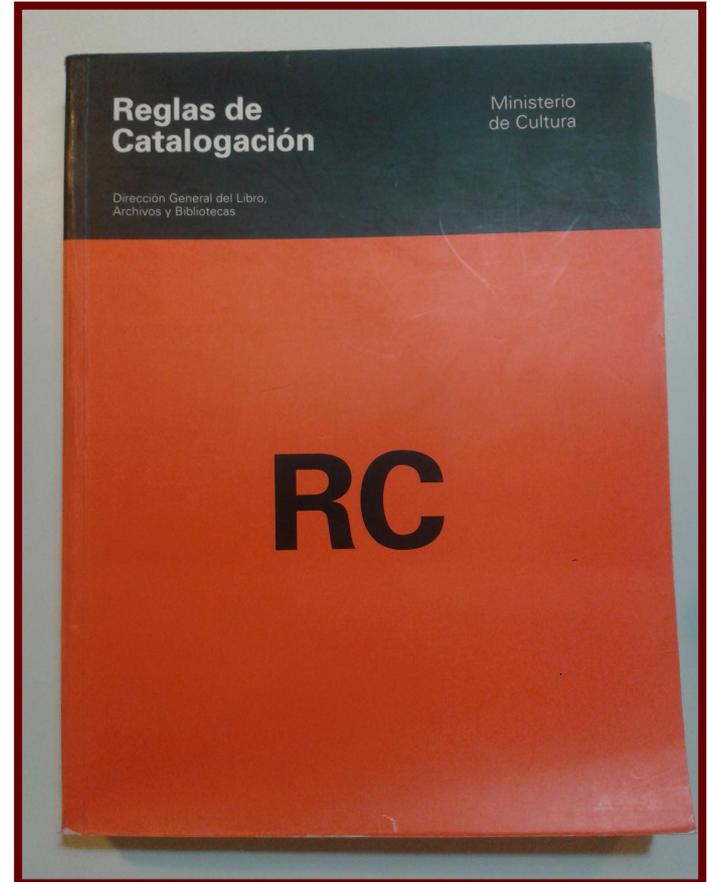
# Práticas de Classificação

- Recorrem à edição impressa e online da CDU quando se faz necessário, mas normalmente o número de classificação do material já consta nos registros das bibliotecas consultadas;
- O uso da CDU costuma ocorrer quando é percebido equívoco no número utilizado na classificação.
- Para a indexação das obras, as bibliotecas do Instituto usam uma lista de cabeçalhos de assunto que a Biblioteca Nacional da Espanha possui e é usado pelas bibliotecas universitárias do país.



# Práticas de Catalogação

- O código de catalogação utilizado pelas bibliotecas do Instituto Cervantes é o RC - *Reglas de Catalogación*, desenvolvido pela Biblioteca Nacional da Espanha. O site da BNE disponibiliza, além das versões do RC, para download todas as normas de catalogação elaboradas na Espanha desde 1815.
- Segundo Luis Fernando, em breve as bibliotecas do Instituto Cervantes irão aderir à RDA, pois ela está sendo cada vez mais utilizada na Europa.



# Práticas de Catalogação

## CAPÍTULO

# 1

## Regras Gerais para Descrição

### Conteúdo

- 1.0 REGRAS GERAIS
  - 1.0A Fontes de informação
  - 1.0B Organização da descrição
  - 1.0C Pontuação
  - 1.0D Níveis de detalhamento na descrição
  - 1.0E Língua e alfabeto da descrição
  - 1.0F Incorreções
  - 1.0G Acentos e outros sinais diacríticos
  - 1.0H Itens com várias fontes principais de informação
- 1.1 ÁREA DO TÍTULO E DA INDICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE
  - 1.1A Regra preliminar
    - 1.1A1 Pontuação
    - 1.1A2 Fontes de informação
  - 1.1B Título principal
  - 1.1C Designação geral do material
  - 1.1D Títulos equivalentes
  - 1.1E Outras informações sobre o título
  - 1.1F Indicações de responsabilidade
  - 1.1G Itens sem título coletivo

## Capítulo 1

### DESCRIPCIÓN BIBLIOGRÁFICA GENERAL

- 1.0 Reglas generales ..... 1
  - 1.0.0 Organización de la descripción ..... 1
  - 1.0.1 Fuentes de información ..... 2
  - 1.0.2 Puntuación ..... 2
  - 1.0.3 Lengua y tipo de escritura de la descripción .... 4
  - 1.0.4 Abreviación y abreviaturas ..... 4
  - 1.0.5 Uso de mayúsculas ..... 5
  - 1.0.6 Acentos y otros signos diacríticos ..... 5
  - 1.0.7 Erratas ..... 5
  - 1.0.8 Determinación de la fuente principal de información en documentos con varias fuentes principales ..... 5
  - 1.0.9 Niveles de detalle en la descripción ..... 6
- 1.1 Área de título y mención de responsabilidad ..... 8
  - 1.1.1 Fuentes ..... 8
  - 1.1.2 Puntuación prescrita ..... 8
  - 1.1.3 Título propiamente dicho ..... 10
  - 1.1.4 Designación general de la clase de documento . 14
  - 1.1.5 Títulos paralelos ..... 15
  - 1.1.6 Subtítulo y/o información complementaria sobre el título ..... 16
  - 1.1.7 Mención de responsabilidad ..... 22

# Práticas de Catalogação

- Utilizam um software pago - AbsysNet -, produzido por uma empresa do País Basco, bastante utilizado ao redor mundo;
- A base de dados fica na Espanha, mas todas bibliotecas do Instituto contribuem com a catalogação das obras;
- O procedimento ao catalogar é sempre verificar se já existe um registro da obra no sistema. Se for o caso, é inserido no software quantos exemplares da obra a biblioteca possui. Caso contrário, o registro é importado de outra biblioteca para o catálogo deles por meio do protocolo Z3950;
- O problema de importar é que muitos registros estão em RDA, porque países como Estados Unidos já a estão utilizando, então há a necessidade da conversão do registro para o código de catalogação da biblioteca.

# O Catálogo

The screenshot shows the web interface of the Cervantes.es library catalog. At the top, the browser address bar displays the URL: `catalogo-bibliotecas.cervantes.es/general/abnetc.exe/O7026/ID5b133070?ACC=101`. The page header includes the logo **cervantes.es bibliotecas** and the title **Catálogos**. On the right, it shows the date **Hoy es: 15/06/2017** and the user status **Usuario anónimo**. Below this is a login section for **Acceso a MI BIBLIOTECA** with fields for **Camé / Correo -e** and **Contraseña (máximo 8 caracteres)**, and a **Conect** button. A link for **¿Has olvidado tu contraseña?** is also present. A navigation bar contains **Desconectar | Ayuda | Marcados** and language options: **English | Français | Português | Italiano**.

The main content area features a search bar with the text **Buscar:** and a **Buscar** button. Below the search bar, the location is set to **en: Sao Paulo**. A sidebar on the left lists navigation options: **Búsqueda Avanzada**, **Español Lengua Extranjera (ELE)**, **Nuevas adquisiciones**, and **Biblioteca electrónica**. Below these are sections for **Opiniones de los lectores:** (with links for **Más valorados (46)** and **Más comentados (32)**), and **Listado de títulos:** (with links for **Más prestados** and **Más visualizados**).

In the center, there is a **Nube de etiquetas:** (tag cloud) with a sub-section for **Catálogo Lector** containing another search bar and **Buscar** button. The tag cloud includes terms like **arte cine cine español didáctica español español lengua extranjera español lengua extranjera flamenco lengua española literatura literatura española literatura hispanoamericana literatura infantil literatura infantil y juvenil novela novela novela española películas cinematográficas poesía española poesía teatro teatro español**.

On the right side, there are sections for **Síguenos en** and **Bibliografías recomendadas** (with a **(Ver todas)** link).

The footer contains the **Instituto Cervantes** logo and several links: **Contacte con nosotros**, **Accesibilidad**, **Aviso legal**, and **Mapa Web**.

# Práticas de Catalogação

- No catálogo online o internauta pode consultar o acervo de todas bibliotecas do instituto assim como verificar e renovar, caso possua cadastro, seus empréstimos, propor itens para aquisição, enviar comentários e criar links de interesse.
- A OPAC também possui tags para assuntos de interesse, link para novas aquisições, o acervo dos materiais do curso de espanhol, opiniões dos leitores das obras mais comentadas e valorizadas e os itens que são mais emprestados nas bibliotecas e os mais visualizados no site.
- Cerca de 9 mil volumes eletrônicos (livros, arquivos em áudio, vídeos, artigos) , comprados pela sede espanhola, são disponibilizados a todos os usuários cadastrados. As obras de domínio público são livres para download enquanto aquelas que possuem direitos autorais só podem ser acessadas por *streaming*. O acesso ao catálogo é através do seguinte link:

<http://catalogo-bibliotecas.cervantes.es/general/abnetcl.exe/O7124/ID3238200f?ACC=101>.

# Práticas de Catalogação

- O Instituto também disponibiliza um site chamado “Ref. Works”, que reúne teses e artigos das universidades espanholas e permite a quem navega ir montando a sua bibliografia enquanto pesquisa. O site está disponível no seguinte link:

[http://www.cervantes.es/bibliotecas\\_documentacion\\_espanol/te\\_ayudamos\\_a\\_buscar.htm](http://www.cervantes.es/bibliotecas_documentacion_espanol/te_ayudamos_a_buscar.htm)

- Os materiais mais difíceis para catalogar, segundo o bibliotecário chefe, seriam os DVDs, devido à falta de informações, como a opção de legenda em português, em alguns encartes. Nesses casos, ele chega a assistir um trecho da obra para preencher corretamente alguns dados no registro do material.

# Comparações e Conclusões

- As duas bibliotecas possuem um acervo multifacetado e estão ligados a institutos que oferecem cursos de idioma;
- São, em parte, acessíveis, mas pecam em detalhes que dificultariam a vida de um cadeirante, por exemplo;
- Quanto aos catálogos online, o Sophia é o que possui a interface mais intuitiva e organizada. O catálogo do Instituto Cervantes, porém, é o mais interativo;

## Comparações e Conclusões

- A biblioteca Francisco Umbral tem um ambiente confortável, com mesas de design diferenciado, transmitindo a impressão de um ambiente descontraído e acolhedor. O ambiente na Fundação Japão é extremamente organizado e silencioso, contudo o mobiliário, bem como os dispositivos de multimídia são mais antigos e tradicionais;
- As duas bibliotecas representadas pelo Ocidente e o Oriente refletem a influência da cultura e costumes de cada país. É possível notar na biblioteca da Fundação Japão uma preocupação extrema com normas, regras, organização e silêncio, enquanto na biblioteca do Instituto Cervantes o que se nota são características mais modernas e um ambiente mais despojado.

# Referências

BRASIL. Projeto de Lei do Senado nº 28 de 2015. *Institui a Política Nacional de Bibliotecas*. Disponível em: <<http://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=587357&disposition=inline>>. Acesso em: 02 abr. 2017.

INSTITUTO CERVANTES. *Instituto Cervantes São Paulo*. Disponível em: <<http://saopaulo.cervantes.es/br/default.shtm>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

JAPAN FOUNDATION. *Japan Foundation*. Disponível em: <<http://www.jpff.go.jp>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. *Japan Foundation São Paulo*. Disponível em: <<http://fjisp.org.br/>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

SALASÁRIO, M. G. da C.. Biblioteca especializada e informação: da teoria conceitual à prática na Biblioteca do Laboratório de Mecânica de Precisão -LMP/UFSC. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v. 5, n. 5, p. 104-119, 2000. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/351>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

**Obrigado!!**